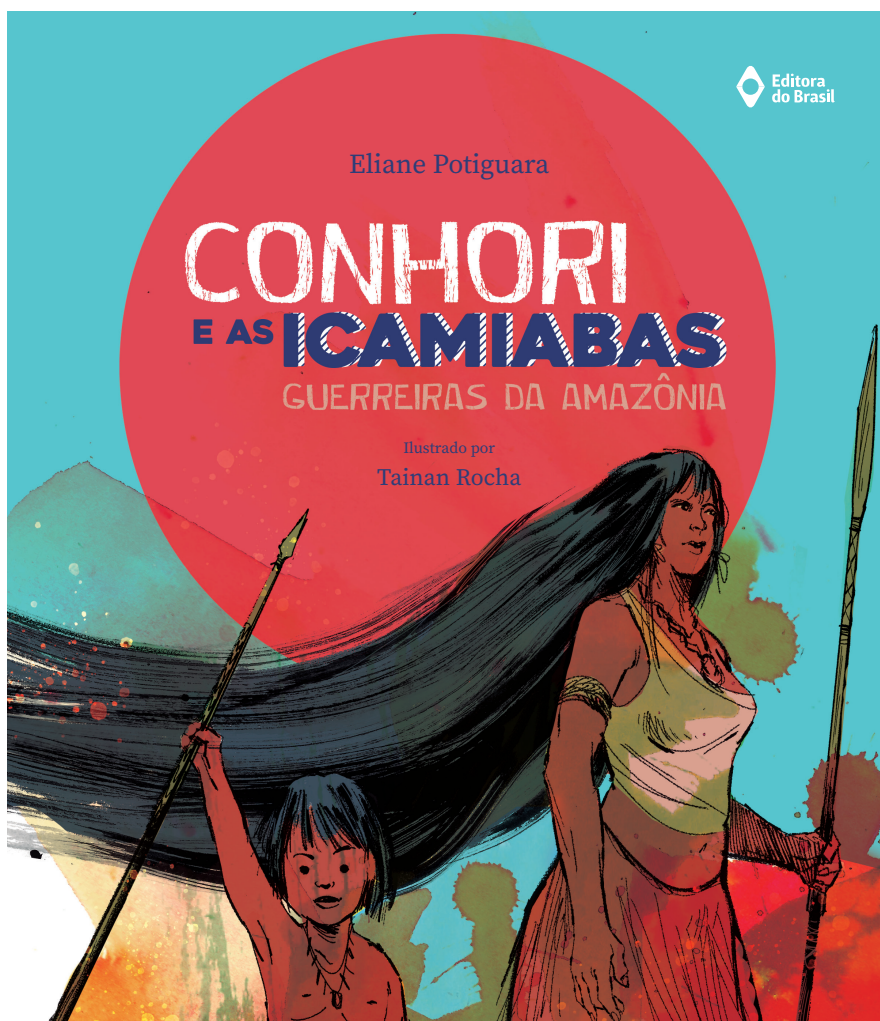


SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



Eliane Potiguara
Ilustrações de Tainan Rocha

Nome: _____

Ano: _____

Escola: _____



Nas margens misteriosas do Rio Grande, a rainha Conhori lidera as icamiabas, mulheres guerreiras que defendem sua terra e sua cultura da invasão de homens estrangeiros. Quando o rei Carlos da Espanha envia seus exploradores em busca de riquezas, a história de coragem, sabedoria e resistência das icamiabas ganha nova vida. Eliane Potiguara reconta essa lenda sob uma perspectiva feminina e indígena, revelando o poder da voz ancestral e o valor da proteção da floresta e das tradições. Que tal refletirmos um pouco mais sobre a história, a identidade e o papel das mulheres na construção de um mundo mais justo?

1. Vamos pensar? Conhori ensina à filha Taiane que as icamiabas lutam para proteger, não para conquistar. O que essa fala revela sobre os valores de seu povo?

2. Hora de interpretar. O que o muiraquitã representa para as icamiabas? Ele é visto da mesma forma pelo rei Carlos? Compare essas duas visões.

3. Verdadeiro ou falso. Leia as afirmações abaixo e marque V (verdadeiro) ou F (falso):

- O rei Carlos acreditava que as icamiabas eram amazonas gregas.
- Conhori era uma guerreira que desejava conquistar novas terras.
- O muiquitã era dado aos bebês meninos antes de irem embora.
- Frei Gaspar e Francisco de Orellana eram exploradores espanhóis.
- As icamiabas eram retratadas como mulheres fracas e submissas.

4. Quem conta a história? A obra utiliza uma estratégia muito rica na construção do ponto de vista narrativo. Com relação a isso, responda:

a) Qual é o tipo de narrador utilizado no livro?

b) Esse narrador assume quantos pontos de vista narrativos? Qual(is)? Caso exista mais de um, como eles aparecem no livro? Eles se misturam ou estão separados?

c) Com base nas respostas anteriores e na sua experiência lendo a história de Conhori, responda: que efeito a escolha de narrador e de ponto de vista cria na leitura do livro?

5. Qual a sua opinião? Conhuri diz que sonha com um futuro em que mulheres de todas as etnias possam ter voz e comando. Na sua avaliação, isso é algo que já acontece hoje? Se sim, dê exemplos. Se não, o que você acredita que seja necessário para que isso possa ocorrer?

6. Vamos conversar? Pesquise como as icamiabas eram vistas antigamente. Baseando-se nisso, responda: de que maneira a autora Eliane Potiguara muda o olhar tradicionalmente imposto sobre a lenda dessas guerreiras?

Respostas das atividades

Separe estas páginas do restante do material para poder conferir as atividades posteriormente com os estudantes.

1. Mostra que as icamiabas valorizam e buscam defender a natureza, a terra e a comunidade, ao contrário dos conquistadores, que lutam por ambição e poder.
2. Para as icamiabas, representa a proteção, a conexão espiritual com a natureza e o poder feminino, sendo um símbolo da identidade e da resistência das guerreiras na história. Para os colonizadores, representa somente algo de grande valor material que querem tomar para si.
3. V; F; V; V; F.
4. a) Narrador em terceira pessoa (narrador observador onisciente).
b) Dois: o do diálogo da rainha Conhori com Taiane e o do diálogo do rei Carlos com seus oficiais. Os dois pontos de vista narrativos aparecem intercalados: a cada virada de página, um deles é apresentado ao leitor.
c) O estudante pode responder que a forma intercalada como os pontos de vista aparecem na história: apresenta um contraste entre eles (dominação X proteção, diálogo X imposição); cria uma narrativa dinâmica; mostra que uma coisa pode ter diferentes sentidos dependendo do ponto de vista (como o muiraquitã); entre outras respostas possíveis, de acordo com sua interpretação e experiência de leitura.
5. Espera-se que o estudante reconheça a importância da igualdade de gênero, da liderança feminina e da justiça social, bem como a necessidade de lutar para que o sonho de Conhori se realize plenamente. Dependendo da forma como analisará sua realidade, pode trazer exemplos de melhorias que já aconteceram historicamente ou dar mais ênfase ao que ainda falta para esse sonho ser alcançado.
6. Ao longo da história, as icamiabas foram representadas como seres mitológicos, não humanos, que causavam temor. A autora humaniza essas personagens, representando-as como guerreiras que protegem a terra e a comunidade. Ela apresenta uma visão feminina e indígena, destacando a força e a sabedoria das mulheres, valorizando a cultura das icamiabas e criticando a visão colonialista e machista dos conquistadores.

7. Espera-se que o estudante demonstre capacidade de perceber diferentes opiniões, imaginando os argumentos de Francisco de Orellana e produzindo contra-argumentos em resposta.
8. Espera-se que o estudante demonstre consciência ambiental, respeito e empatia pelos povos originários e sua cultura.